

Editorial

Joana Balsa de Pinho

O número 14 da revista ARTis On, no seguimento do número 13, assume-se como um número multitemático. A opção por este tipo de edição, como referido no editorial do número anterior, teve por base inquirir a nível nacional e internacional as tendências atuais de investigação nos campos disciplinares da história da arte, ciências do património e mercados da arte; procurando aferir as potencialidades desta tipologia de abordagem editorial. O resultado é muito encorajador, tendo sido possível constituir um número com onze artigos e uma revisão de uma abrangência temática e cronológica assinalável.

A abrir a revista temo um texto de Marta Oliveira e Carla Garrido de Oliveira, “A Pedra Formosa de Briteiros, formosa pedra da vida”, que propõe uma leitura da Pedra Formosa de Briteiros considerando uma possível narrativa de formas simbólicas encontradas no plano esculpido. O sentido da representação é interrogado numa observação comparada com outras pedras formosas e objetos encontrados que se relacionam com o monumento interpretado como edifício castrejo de banhos e sauna.

Segue-se o artigo dedicado ao estudo das “As pinturas murais mudéjares da sala dos Paços do Infante, no Convento de Cristo (Tomar)”; nele, a sua autora, Beatriz Pereira, procede a um estudo detalhado desta técnica decorativa nos num espaço específico do Convento de Cristo e destaca a sua temática de adaptação aos silhares de alicatados espanhóis, resultando, assim, numa solução decorativa muito interessante e rara em Portugal.

O terceiro contributo é de Maria Teresa Desterro e intitula-se “O novo paradigma artístico numa sociedade em mutação: a teoria da arte e a nova concepção imagética no século XVI”; o texto procura clarificar a emergência de uma novel concepção das formas plásticas, associada aos círculos miguelangelescos, que paulatinamente se difunde pela Europa ocidental, e conduz a um novo estatuto da imagem, no sentido de uma progressiva rejeição do realismo mais direto do *Quattrocento*.

O seguinte artigo, de Diogo Lemos, “Da conformidade dos que a elrey christianissimo servirem’: uma viagem pelas encomendas de mobiliário francês de D. João V”, pretende dar a conhecer o contexto de expedição de um conjunto de peças de mobiliário e de ornamento para guarnecer os circuitos palacianos, focando-se na análise dos contextos de produção artística francesa do final do reinado de Luís XIV, governo do Duque de Orleães e início do reinado de Luís XV.

O texto “*A mais estimavel alfaia de huma casa: a biblioteca de D. João de Mendonça, bispo da Guarda*”, da autoria de Maria do Carmo R. Mendes, procurou revelar o bispo que

governou a diocese egitaniense como um homem com uma visão mundividente da existência humana, tendo por base o conteúdo da extensa e valiosa biblioteca.

O sexto texto é assinado por María Elena Román Caro e designa-se “Colores para el duelo. Lápidas de cerámicas en los cementerios españoles”; pretende realizar una caracterização dos tipos de azulejos que se usaram nos cemitérios espanhóis tendo como exemplo o que se realizou numa parte do território valenciano, concretamente, cem cemitérios da província de Castellón.

Segue-se o artigo “O real mosteiro de São Dinis de Odivelas: primeiro estudo sobre o processo de dispersão do acervo monástico”, de Giulia Rossi Vairo que explora o processo de extinção do mosteiro de Odivelas, nas

diligências, vicissitudes e dificuldades implicadas, o que constitui um caso emblemático para o estudo do destino do património dos conventos femininos em Portugal.

O seguinte contributo, intitulado “To wear or not to wear? The women who dared to parade René Lalique’s jewellery”, é assinado por Patrícia Ferrari. O texto pretende perceber quem eram os utilizadores das joias de Lalique e qual a ligação que tinham com as peças. Tal permitirá compreender melhor a importância do utilizador na análise e estudo da joalheria.

“L’oeuvre comme monnaie d’échange. Les transactions entre Gustave Fayet et les marchands entre 1900 et 1910”, de Gwendoline Corthier-Hardoin é o texto que se segue. Este artigo analisa a troca de obras entre Gustave Fayet, um importante artista e colecionador do início do século XX, e os negociantes de arte parisienses. Com base em arquivos inéditos, traça o retrato de uma coleção singular de arte moderna, em grande parte resultante das numerosas trocas que permitiram a Fayet reunir mais de 800 obras de grandes artistas, sendo algumas delas obras-primas.

O último artigo é da autoria de Sílvia Catarina Pereira Diogo e tem como título “O sujeito dócil: Susan Buck-Morss e Byung-Chul Han revisitados”; procura, partindo das reflexões de Susan Buck-Morss, sistematizar o processo de autogénese do sujeito.

O volume conclui com a recensão crítica ao catálogo da exposição *Le vin & la musique: accords et désaccords*, patente em Bordeaux em 2018, elaborada por Sónia Duarte, que o destaca como um contributo relevante para um tema pouco abordado em contexto expositivo.

Para concluir o número 14 da revista ARTis ON, constitui-se como um contributo para os domínios da reflexão teórica, metodológica e historiográfica, ao incidir sobre diversos contextos temáticos, geográficos e cronológicos.

Editor's foreword

Joana Balsa de Pinho

Following on from issue 13, issue 14 of ARTis On is a multi-theme edition. The choice of this type of issue, as mentioned in the previous issue's editorial, was based on a national and international enquiry into current research trends in the disciplinary domains of art history, heritage sciences and art markets in an attempt to gauge the potential of this type of editorial approach. The result is very encouraging, and it has been possible to put together an issue with eleven articles and a review of remarkable thematic and chronological scope.

The issue opens with an article by Marta Oliveira and Carla Garrido de Oliveira, "A Pedra Formosa de Briteiros, formosa pedra da vida" (The Beautiful Stone of Briteiros, beautiful stone of life), which proposes a reading of the Pedra Formosa in Briteiros and considers a possible narrative of symbolic forms found in the sculpted plan. The representation's meaning is questioned by comparing it with other beautiful stones and objects found that are related to the monument interpreted as a *castrejo* bath and sauna building.

This is followed by an article dedicated to the study of "Mudéjar mural paintings in the room of the *Paços do Infante*, in the Convent of Christ (Tomar)." Here, the author, Beatriz Pereira, carries out a detailed study of this decorative technique in a specific space of the Convent of Christ and emphasises its theme of adaptation to Spanish ashlar, which results in a very interesting decorative solution that is rare in Portugal.

The third contributor is Maria Teresa Desterro and her topic is "The new artistic paradigm in a changing society: art theory and the new conception of imagery in the 16th century." The text seeks to clarify the emergence of a new conception of plastic forms, linked to Michelangelesque circles, which gradually spread throughout Western Europe and led to a new status for the image, attained through a progressive rejection of the Quattrocento's more direct realism.

The following article, by Diogo Lemos, "'On the conformity of those who serve Christianity': a journey through King João V's French furniture orders", aims to provide an insight into the context in which a number of pieces of furniture and ornaments were shipped to Portugal to furnish the royal palaces. Lemos analyses the contexts of French artistic production at the end of the reign of Louis XIV, the government of the Duke of Orléans and the beginning of the era of Louis XV.

The text "A mais estimável alfaia de huma casa: a biblioteca de D. João de Mendonça, bispo da Guarda" (The most valuable jewel in a house: the library of Dom João de Mendonça), by Maria do Carmo R. Mendes, depicts the bishop who governed the diocese of Egitânia (present-day Guarda) as a man with a far-reaching worldview, based on his extensive and valuable library.

The sixth article, authored by María Elena Román Caro, is entitled "Colores para el duelo. Lápidas de cerámicas en los cementerios españoles" (Colours for mourning. Ceramic tiles in Spanish cemeteries); it characterises the types of tiles that were used in Spanish cemeteries, taking what was done in part of Valencia as an example, specifically cemeteries in the province of Castellón.

This is followed by the article "The royal monastery of São Dinis de Odivelas: first study of the process of dispersal of the monastic collection", by Giulia Rossi Vairo, which explores Odivelas monastery's process of extinction, the steps, circumstances, and difficulties involved. This constitutes an iconic case study of the legacy of women's convents in Portugal.

The following contributor, Patrícia Ferrari, has written “To wear or not to wear? The women who dared to parade René Lalique’s jewellery”. The text aims to understand who the wearers of Lalique’s jewellery were and what connection they had with the pieces. This will allow us to better understand the importance of the wearer in the analysis and study of jewellery.

Next comes “L’oeuvre comme monnaie d’échange. Les transactions entre Gustave Fayet et les marchands entre 1900 et 1910” (The artwork as currency for trade. The transactions between Gustave Fayet and the merchants between 1900 and 1910), by Gwendoline Corthier-Hardoin. This article analyses the exchange of works between Gustave Fayet, an important artist and collector at the beginning of the 20th century, and Parisian art dealers. Based on unpublished archives, it paints a picture of a unique collection of modern art, largely the result of numerous exchanges that enabled Fayet to amass more than 800 works by great artists, including some masterpieces.

The final article by Sílvia Catarina Pereira Diogo, entitled “The docile subject: Susan Buck-Morss and Byung-Chul Han revisited”, seeks to systematise the process of the subject’s autogenesis, based on Susan Buck-Morss’s reflections.

The volume concludes with a critical review of the catalogue for the exhibition *Le vin & la musique: accords et désaccords*, held in Bordeaux in 2018, by Sónia Duarte, who highlights it as a relevant contribution to a theme that is little covered in the context of exhibitions.

In conclusion, issue 14 of ARTis ON makes an important contribution to the fields of theoretical, methodological, and historiographical thinking, focusing on various thematic, geographical and chronological contexts.